

USO DE BENZODIAZEPÍNICOS ASSOCIADO AO RISCO DE ACIDENTES POR QUEDAS EM IDOSOS

Eixo temático: Saúde do Idoso

Daniel de Moraes Paludete¹, Paula Machado Meurer¹,
Thamyres de Carvalho Rufato¹, Paula de Moura e Silva Toledo²

Introdução: Como consequência do envelhecimento populacional, observamos no Brasil um aumento da prevalência de doenças neurodegenerativas e psiquiátricas, ocasionando um maior número de pacientes idosos dependentes de drogas psicoativas em busca de melhor qualidade de vida. Os benzodiazepínicos apresentam como principais efeitos terapêuticos a sedação, a hipnose e o relaxamento muscular. Atuam diretamente no sistema nervoso central por meio de sedação e bloqueio α -adrenérgico, podendo levar a alterações psicomotoras e hipotensão postural.^{2,3} A facilidade ao acesso gerada pela distribuição gratuita desses medicamentos e o uso abusivo por alguns pacientes, além das prescrições indevidas, elevam a probabilidade de efeitos adversos, aumentando o risco de quedas nessa população.⁴ Em estudo retrospectivo com idosos no Brasil, Chaimowicz et al. observaram que 17% dos pacientes apresentaram pelo menos uma queda no ano anterior e verificaram que os benzodiazepínicos de meia-vida longa eram utilizados regularmente por 9,3% desses pacientes. **Objetivos:** Este trabalho visa correlacionar o uso de benzodiazepínicos e a ocorrência de quedas, de acordo com a literatura nacional, tendo a população idosa como foco de atenção. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados *Medline* e *SciELO*, utilizando as palavras-chave “psicotrópicos”, “quedas” e “idosos”, sendo relacionados 4 artigos publicados entre 2000 e 2011. **Resultados:** O uso de benzodiazepínicos pode ser considerado um fator de risco para quedas entre idosos, tendo o aumento no risco de fraturas graves chegado a 109% entre os que usavam essa medicação. As quedas acarretam importante perda de autonomia e de qualidade de vida, repercutindo entre cuidadores e familiares, que devem se mobilizar em torno de cuidados especiais, adaptando a rotina em função da reabilitação após o episódio. Além disso, são reconhecidas como problema de saúde pública devido a sua frequência, morbidade e elevado custo social e econômico. **Discussão/Conclusão:** Ponderar sobre benefícios e riscos do uso de benzodiazepínicos é de grande importância, assim como orientar os pacientes e seus familiares a fim de evitar acidentes. Destaca-se a prioridade de desenvolver novas estratégias de intervenção e orientação para pacientes e seus familiares, tendo a atenção básica em foco. Programas de atenção direcionados ao uso de psicotrópicos são essenciais para conscientizar sobre os riscos da sua utilização.

Referências

Chaimowicz F, Ferreira TJXM, Miguel DFA. Correlação entre fratura por queda em idosos e uso prévio de medicamentos. *Rev. Saúde Pública* 2000; 34(6):631-5.

Coutinho ESF, Silva SD. Uso de medicamentos como fator de risco para fratura grave decorrente de queda em idosos. *Cad. Saúde Pública* 2002; 18(5):1359-66.

Hamra A, Ribeiro MB, Miguel OF. Uso de medicamentos psicoativos e seu relacionamento com quedas entre idosos. *Acta Ortop Bras* 2007; 15(3):143-5.

Telles Filho PCP, Lima AMJ, Chagas AR, Durão AMS, Pinheiro MLP. Utilização de benzodiazepínicos por idosos de uma estratégia de saúde da família: implicações para enfermagem. *Esc Anna Nery* 2011; 15 (3):581-6.

¹ Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora.

² Acadêmicas do curso de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - SUPREMA.

³ Docente da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema e Orientadora.

Contato: paludete@hotmail.com.